|  |
| --- |
| **SUPERANDO AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM COM A AJUDA DO PSICOPEDAGOGO** |
|  |
| **RESUMO** A escola é considerada responsável por grande parte do desenvolvimento do ser humano, o trabalho do psicopedagogo na instituição escolar tem como caráter preventivo na definição de ir a busca de competências e habilidades para solução dos problemas com esta finalidade e em consequência da ampla identificadora de crianças com dificuldade de aprendizagem e de outros desafios que englobam a família e a escola, a intervenção psicopedagógica ganha, hoje em dia, espaço nas instituições de ensino. Este artigo surgiu da preocupação existente diante as dificuldades dos alunos, que faz construir seus próprios conhecimentos por meio de estímulos, com o objetivo de fazer uma abordagem sobre a educação e a importância do psicopedagogo diante da instituição escolar nas séries iniciais. **Palavras chave:** Aluno. Aprendizagem. Psicopedagogia. **1 - Introdução** O presente Artigo está centrado naSuperação das Dificuldades de Aprendizagem com a Ajuda do Psicopedagogo. Começamos a interessar pelo presente tema logo que ingressamos no curso de psicopedagogia, ao perceber a grande importância da educação de qualidade na formação do cidadão. Essa persuasão se confirma quando começo a dar aulas em uma escola Estadual de Alto Araguaia, MT. Ali, obsevando os alunos, durante o tempo que estive presente, pude compreender que a educação escolar era o meio mais fácil de escapar da situação de ignorância em que se deparava a maior parte das crianças, principalmente as de baixa renda, que são a maioria em nossa cidade.  Percebemos que a aprendizagem era entendida como amontoamento de conhecimentos onde cada professor cuidava de sua disciplina, sem vinculação com as demais e sem levar em conta a experiência e os significados que os alunos tinham adquiridos ao longo de suas vida pessoais.  O nosso maior cuidado é refletir sobre essas questões sem colocar a culpa nos principais atores do processo educativo, os professores, os alunos, e seus familiares. Sabemos que as transformações que estão ocorrendo no mundo todo, em função do processo de reestruturação do capitalismo, tem exigido que a sociedade refletisse sobre o papel do trabalho e do trabalhador frente ás mudanças que estão ocorrendo em condições mundiais.  O mercado de trabalho hoje em dia, requer profissionais com maiores conhecimentos, uma cultura ampla e dinâmica, inclusive de forma interdisciplinar, sendo que estes fatores decidirão sua inclusão ou exclusão no mercado do trabalho, dependendo do conhecimento adquirido. Assim, as instituições de ensino e o trabalho docente não ficarão imunes à realidade da globalização. Segundo Libâneo (2008, p. 29):  O processo de ensino é uma atividade conjunta de professores e alunos, organizado sob a direção do professor, com a finalidade de prover as condições e meios pelos quais os alunos assimilam atividades conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções. (2008, p.29) O professor ficará mais tempo com o aluno, o acompanhará em grande parte do dia, e a criança aperfeiçoa o professor como o seu exemplo, acreditando que é verdade tudo aquilo que o educador diz. É preciso o professor deixar o aluno pensar e conversar, tirar suas dúvidas, pois os educadores também aprendem com as dúvidas dos alunos. Por isso, para ensinar, é necessário que o professor esteja preparado e aberto para aprender, acredito que quando o aluno compartilha suas ideias nas aulas ele se sente parte do processo e se motiva, querendo sempre estar participando. A permanência na escola pública nos deu condições de perceber que os profissionais da educação na atualidade, confrontam com muitas dificuldades em relação à aprendizagem dos alunos, isso nos fez concluir que os mesmos necessitam estar atualizados em conhecimentos gerais e específicos para que possam alcançar às exigências do mundo globalizado e também às perspectivas do educando. Por outro lado, sabemos que os problemas de aprendizagem não podem ser resolvidos apenas com a instrumentalização dos educadores. Não podemos ser ingênuos achando que basta o professor estar bem preparado no campo científico e pedagógico para desempenhar o bastante o seu papel. Bibliografia CURY, A. *Pais Brilhantes, Professores Fascinantes.* Rio de Janeiro: Sextante, 2003.FERNANDES, Alícia. *A inteligência Aprisionada*. Porto Alegre: Artmed, 1990.LIBANÊO, José Carlo. *Adeus Professor, adeus professora: novas exigências educacionais e docente.* São Paulo: Cortez, 2002. LIBÂNEO, José Carlos. *Didática: Coleção magistério, série formação do professor.* São Paulo: Cortez, 2008.LUCKESI, Cipriano Carlos*. Filosofia da Educação*. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção Magistério 2º grau).MARTA, Kohl de Oliveira. VYGOTSKY: *Aprendizado e desenvolvimento num processo histórico.* São Paulo: Spcione, 2004. PIAGET, Jean. *Para onde vai a educação?* Rio de Janeiro: Olympio / UNESCO, 1973. SCOZ, B. *Psicopedagogia e Realidade Escolar*. Campinas: Vozes, 1996. |